

A ATUAÇÃO DE PSICÓLOGOS(AS) EDUCACIONAIS E ESCOLARES: CONTRIBUIÇÕES DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (1974 A 2009)

Giuliana Mbairaktaris – LIEPPE/USP - FAPESP

Marilene Proença Rebello de Souza – CCBEB/USP- LIEPPE

Alacir Villa Valle Cruces- CCDEB/LIEPPE

Carmem Silvia Rotondano Taverna- CCDEB/LIEPPE

Este trabalho possui como objeto de estudo o resgate da história e memória das contribuições do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP) na constituição da área de Psicologia Escolar e Educacional (PEE) e procurou responder a questão: que contribuições o CRP-SP trouxe para a atuação de psicólogas/os no campo da educação e na construção de uma Psicologia Escolar e Educacional que responda aos desafios da educação nacional? Por meio de uma investigação documental de cunho qualitativo, exploratório e descritivo, foram analisadas as ações e atividades desenvolvidas pelo CRP-SP na área de PEE, a partir da instalação desta autarquia em 1974 até 2009. Essa análise resultou em uma linha do tempo, que permitiu concluir que o CRP-SP atuou na direção de uma participação significativa e em uma perspectiva crítica da Psicologia e não corporativista que articula ações organizativas, de ampliação da discussão com a categoria profissional e no sentido de buscar a inserção de psicólogos na política pública de educação. Essa participação do CRP-SP encontra-se presente tanto na atuação do/a psicólogo/a na educação básica, como também na docência e em formação em Psicologia.

Palavras-Chave: Psicologia Escolar; Educação Básica; Política Pública.

Referências

ANTUNES, M. A. M. **Psicologia e Educação no Brasil: um olhar histórico-crítico.** In: MEIRA, M.E.M. & ANTUNES, M.A.M. (Orgs.), **Psicologia escolar: teorias críticas** (pp. 139-168). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ANTUNES, M. A. M. **Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas.** Cadernos de Psicopedagogia, n.6, v.11, p.235-246, 2007. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572008000200020&script=sci_arttext. Acesso em: 20 ago.2023.

ANTUNES, M. A. M. **Psicologia e Educação no Brasil: uma análise histórica.** In: AZZI, R.G & GIANFALDONI, M. H. T. (Orgs.) Psicologia e Educação. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 9-32, 2011.

Barbosa, D. R. (2011). **Estudos para uma história da Psicologia Educacional e Escolar no Brasil.** Tese De Doutorado. Instituto de Psicologia da USP, São Paulo.

Barbosa, D. R., & Souza, M. P. R. de .. (2012). Psicologia Educacional ou Escolar? Eis a questão. *Psicologia Escolar E Educacional*, 16(1), 163–173. <https://doi.org/10.1590/S1413-85572012000100018>

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 10/06/2024 às 22:06.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei número 9394**, 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 10/06/2024 às 22:10.

CRUCES, A. V. V.. **Psicologia e Educação: Nossa história e nossa realidade.** In: ALMEIDA, Sandra Francesca Conte de (org.). Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 3. ed. Campinas: Alínea, 2010.

CRUCES, A. V. V.. **Um pouco sobre a História das idéias psicológicas e sobre a formação do psicólogo no Brasil.** Encontro (Santo André), v. 5, p. 7-12, 2000.

CRUCES, A.V.V.; MALUF, M. R.. **Psicologia educacional na contemporaneidade.** Boletim Academia Paulista de Psicologia, vol.28, n.1, p.87-99, 2008.

CRUCES, A.V.V.; TAVERNA, C. S. R; SOUZA; M. P. R. de. **Primeiras Aproximações entre Psicologia e Educação em São Paulo: a Medicalização das Dificuldades Escolares.** In: SOUZA, M.P.R.; CARVALHO, A. B (Orgs). Dificuldades de escolarização e convivência escolar: ações interdisciplinares para o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas na Educação Básica. São Paulo: Instituto de Psicologia, 2024.

GUZZO, R. S. L.; MEZZALIRA, A. S. C.; MOREIRA, A. P. G. **Psicólogo na rede pública de educação: embates dentro e fora da própria profissão.** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, vol.16, n.2, p. 329-338, 2012.